

INE5403

FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA DISCRETA PARA A COMPUTAÇÃO

PROF. DANIEL S. FREITAS

UFSC - CTC - INE

6 - RELAÇÕES DE ORDENAMENTO

6.1) Conjuntos parcialmente ordenados (posets)

6.2) Extremos de posets

6.3) Reticulados

6.4) Álgebras Booleanas Finitas

ORDENAMENTOS PARCIAIS

- Algumas relações são usadas para ordenar elementos de conjuntos (alguns ou todos):
 - ordenamos palavras usando xRy , onde x vem antes de y no dicionário
 - fazemos a programação de um projeto com xRy , onde x e y são tarefas tais que x deve ser concluída antes de y começar
- Quando adicionamos todos os pares (x, x) , obtemos uma relação que é **reflexiva, antissimétrica e transitiva**.

ORDENAMENTOS PARCIAIS

- **Ordenamento Parcial:** relação R sobre um conjunto A que é reflexiva, antissimétrica e transitiva.
 - Reflexividade: $(a, a) \in R, \quad \forall a \in A$
 - Antissimetria: $(a, b) \in R \text{ e } (b, a) \in R \rightarrow a = b$
 - para $a \neq b$: ou $(a, b) \notin R$ ou $(b, a) \notin R$
 - Transitividade: $(a, b) \in R \text{ e } (b, c) \in R \rightarrow (a, c) \in R$
- Um conjunto A , junto com seu Ordenamento Parcial R é chamado de **conjunto parcialmente ordenado (poset)**.
 - Denotado por (A, R) .

ORDENAMENTOS PARCIAIS

- **Exemplo1:** A relação \leq é um **ordenamento parcial** sobre o conjunto dos inteiros (assim como \geq).

- $\leq = \{ (n_1, n_2) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} \mid n_1 \text{ “é menor ou igual a” } n_2 \}$

- $a \leq a$ para todo inteiro $a \Rightarrow \leq$ é reflexiva

- se $a \leq b$ e $b \leq a$, então $a = b \Rightarrow \leq$ é antissimétrica

- se $a \leq b$ e $b \leq c$, então $a \leq c \Rightarrow \leq$ é transitiva

- conclui-se que \leq é um ordenamento parcial sobre o conjunto dos inteiros e (\mathbb{Z}, \leq) é um **poset** \square

POSETS - EXEMPLOS

- **Exemplo2:** A relação de **divisibilidade** ($a R b$ se e somente se $a \mid b$) é um ordenamento parcial sobre \mathbb{Z}^+ .
 - Ela é reflexiva, antissimétrica e transitiva.
 - Conclui-se que $(\mathbb{Z}^+, |)$ é um poset. □

POSETS - EXEMPLOS

- **Exemplo3:** A relação de inclusão, (\subseteq) é um ordenamento parcial sobre o conjunto $P(S)$ (= “todos os subconjuntos de S ”).

- $\subseteq = \{(S_1, S_2) \in P(S) \times P(S) \mid S_1 \subseteq S_2\}$

- Seja $S_1 \in P(S)$:

- como $S_1 \subseteq S_1$, \subseteq é reflexiva

- \subseteq é antissimétrica, pois:

- $S_1 \subseteq S_2$ e $S_2 \subseteq S_1 \rightarrow S_1 = S_2$

- \subseteq é transitiva, pois:

- $S_1 \subseteq S_2$ e $S_2 \subseteq S_3 \rightarrow S_1 \subseteq S_3$

- Portanto, $(P(S), \subseteq)$ é um poset.



POSETS - EXEMPLOS

- **Exemplo4:** Seja W o conjunto de todas as relações de equivalência sobre um conjunto A .
 - W consiste de **subconjuntos de $A \times A$**
 - Então W é um poset (sob o ordenamento parcial de inclusão)
 - Se R e S são relações de equivalência sobre A , o mesmo pode ser expresso como:
 - $R \subseteq S$ se e somente se $x R y \Rightarrow x S y$ para todo x, y em A
 - Então (W, \subseteq) é um poset. □

POSETS - EXEMPLOS

- **Exemplo5:** A relação $<$ sobre \mathbb{Z}^+ **não é** um ordenamento parcial, pois não é reflexiva. □

INVERSAS E DUAIS

● **Exemplo6:** A relação inversa R^{-1} de um ordenamento parcial R sobre um conjunto A **também é um ordenamento parcial**.

● Se R é reflexiva, simétrica e transitiva, então:

● $\Delta \subseteq R$

● $R \cap R^{-1} \subseteq \Delta$

● $R^2 \subseteq R$

● R^{-1} também é um poset, pois, tomando inversas, vêm:

● $\Delta^{-1} = \Delta \subseteq R^{-1}$

● $R^{-1} \cap (R^{-1})^{-1} = R^{-1} \cap R \subseteq \Delta$

● $(R^{-1})^2 \subseteq R^{-1}$

□

● **Nota:** (A, R^{-1}) é o **poset dual** de (A, R) .

● O ordenamento parcial R^{-1} é o **dual** de R .

● Exemplo de posets duais: (\mathbb{Z}, \leq) e (\mathbb{Z}, \geq)

CONVENÇÃO

- O símbolo “ \leq ” vai denotar **qualquer** relação de ordem parcial.
 - Não apenas as do tipo “menor ou igual”.
 - Propriedades ficam mais familiares.
 - Mas, em geral, os posets não terão nada em comum entre si, ou com a relação “ \leq ” usual.
 - Quando necessário, usaremos algo como “ \leq_1 ” ou “ \leq' ”
- Sempre usaremos o símbolo \geq para o ordenamento parcial \leq^{-1}
- A notação $a < b$ significa “ $a \leq b$, mas $a \neq b$ ”.

COMPARABILIDADE

- Quando a e b são elementos do poset (A, \leq) , não é necessário que ocorra sempre $a \leq b$ ou $b \leq a$.
- **Exemplo:** em $(\mathbb{Z}, |)$, 2 não está relacionado com 3 e nem 3 com 2.

COMPARABILIDADE

- Os elementos a e b de um poset (A, \leq) são **comparáveis** se ou $a \leq b$ ou $b \leq a$.
 - Se nem $a \leq b$ nem $b \leq a$, a e b são ditos **incomparáveis**.
- **Exemplo:** No poset $(\mathbb{Z}^+, |)$, 3 e 9 são comparáveis? E 5 e 7?
 - Os inteiros 3 e 9 **são comparáveis**, pois $3 \mid 9$.
 - Já os inteiros 5 e 7 são **incomparáveis**, pois $5 \nmid 7$ e $7 \nmid 5$.

ORDENAMENTOS PARCIAIS

- O adjetivo “parcial” é usado porque pode haver pares de elementos incomparáveis.
- Se **todos** os elementos em um poset (A, \leq) são comparáveis, o conjunto A é dito **totalmente ordenado**.
 - E o ordenamento parcial é chamado de **ordenamento linear**.
 - Neste caso, diz-se também que A é uma **cadeia**.

ORDENAMENTOS TOTAIS

- **Exemplo1:** O poset (\mathbb{Z}, \leq) é totalmente ordenado, pois $a \leq b$ ou $b \leq a$ sempre que a e b são inteiros.
- **Exemplo2:** O poset $(\mathbb{Z}_+, |)$ não é totalmente ordenado, pois ele contém elementos incomparáveis (por ex., 5 e 7).

TEOREMA (1/3)

- **Teorema:** Se (A, \leq_1) e (B, \leq_2) são posets, então $(A \times B, \leq_3)$ também é um poset, com ordenamento parcial definido por:

$$(a, b) \leq_3 (a', b') \quad \text{se} \quad a \leq_1 a' \text{ em } A \quad \text{e} \quad b \leq_2 b' \text{ em } B$$

- **Prova:** mostrar que \leq_3 é reflexiva, antissimétrica e transitiva (1/3):
 - **Reflexividade:** se $(a, b) \in A \times B$, então $(a, b) \leq_3 (a, b)$, pois $a \leq_1 a$ em A e $b \leq_2 b$ em B

TEOREMA (2/3)

● \leq_3 é reflexiva, antissimétrica e transitiva (2/3):

● **Antissimetria:** suponha que $(a, b) \leq_3 (a', b')$ e que $(a', b') \leq_3 (a, b)$, com $a, a' \in A$ e $b, b' \in B$.

Então:

● em A : $a \leq_1 a'$ e $a' \leq_1 a \Rightarrow a = a'$

● em B : $b \leq_2 b'$ e $b' \leq_2 b \Rightarrow b = b'$

● ou seja, $(a, b) \in \leq_3$ e $(b, a) \in \leq_3 \Rightarrow a = b$

TEOREMA (3/3)

● \leq_3 é reflexiva, antissimétrica e transitiva (2/3):

● **Transitividade:** suponha $(a, b) \leq_3 (a', b')$ e $(a', b') \leq_3 (a'', b'')$.

● Pela propriedade transitiva da ordem parcial em A :

$$a \leq_1 a' \quad \text{e} \quad a' \leq_1 a'' \quad \Rightarrow \quad a \leq_1 a''$$

● Pela propriedade transitiva em B :

$$b \leq_2 b' \quad \text{e} \quad b' \leq_2 b'' \quad \Rightarrow \quad b \leq_2 b''$$

● logo:

$$(a, b) \leq_3 (a', b') \quad \text{e} \quad (a', b') \leq_3 (a'', b'') \quad \Rightarrow \quad (a, b) \leq_3 (a'', b'')$$

● Conclusão: $(A \times B, \leq_3)$ é um poset.



ORDENAMENTOS LEXICOGRÁFICOS

- Uma ordem parcial \leq definida sobre o produto cartesiano como acima é chamada de **ordem parcial produto**.
- Sejam os posets (A, \leq_1) e (B, \leq_2) . Define-se a **ordem lexicográfica** (ou “dicionário”) sobre $A \times B$, denotada por \prec , como:

$$(a, b) \prec (a', b') \quad \text{se: } a <_1 a' \text{ em } A$$

$$\text{ou se: } a = a' \text{ em } A \quad \text{e} \quad b \leq_2 b' \text{ em } B$$

- “O ordenamento dos elementos na primeira variável domina, exceto no caso de coincidir, quando a atenção passa para a 2a. variável”.

ORDENAMENTOS LEXICOGRÁFICOS

- A ordem lexicográfica pode ser estendida para os produtos cartesianos $A_1 \times A_2 \times \dots \times A_n$ como:

$(a_1, a_2, \dots, a_n) < (a'_1, a'_2, \dots, a'_n)$ se e somente se:

$$a_1 < a'_1 \quad \text{ou}$$

$$a_1 = a'_1 \quad \text{e} \quad a_2 < a'_2 \quad \text{ou}$$

$$a_1 = a'_1, \quad a_2 = a'_2 \quad \text{e} \quad a_3 < a'_3 \quad \text{ou} \dots$$

$$\vdots$$

$$a_1 = a'_1, \quad a_2 = a'_2, \quad \dots, \quad a_{n-1} < a'_{n-1} \quad \text{e} \quad a_n \leq a'_n$$

- “A 1ra coordenada domina, exceto para igualdade, caso em que se considera a 2a coordenada - e assim por diante”.

ORDENAMENTOS LEXICOGRÁFICOS

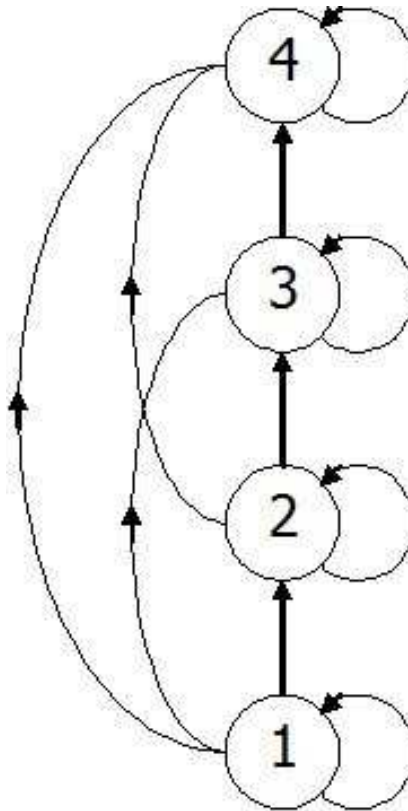
- **Exemplo:** Seja $S = \{a, b, c, \dots, z\}$ o alfabeto comum, ordenado da forma usual.
- Então S^n pode ser identificado como o conjunto de todas as palavras de comprimento n .
- Uma ordem lexicográfica sobre S^n tem a propriedade de que, se $w1 \prec w2$, então $w1$ precederia $w2$ em uma listagem de dicionário.
- Portanto:
 - livre \prec livro
 - firma \prec forma
 - carro \prec carta.

DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- Posets são relações e pode-se sempre desenhar seus dígrafos.
- No entanto, muitas arestas não precisam ser mostradas, já que **devem necessariamente estar presentes** (dígrafo **sempre** reflexivo e transitivo).
- Pode-se retirar as arestas que sempre devem estar presentes.
- As estruturas obtidas desta forma são chamadas de **Diagramas de Hasse** dos posets.

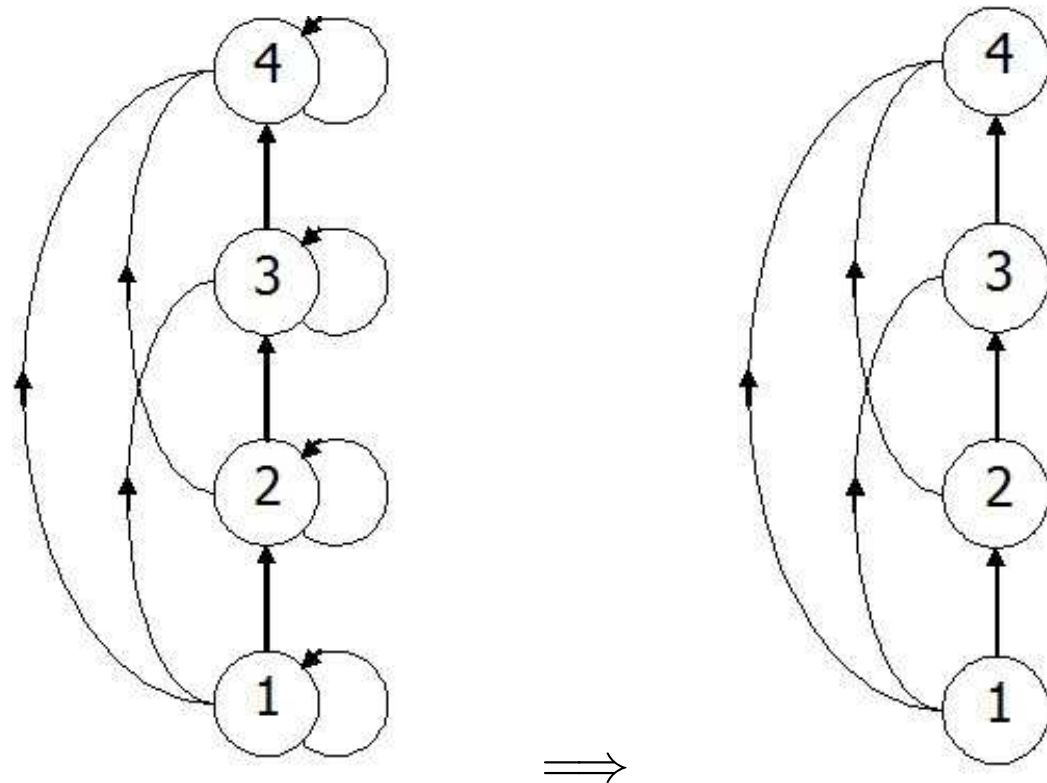
DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- **Exemplo1:** Considere o dígrafo da ordem parcial, sobre o conjunto $A = \{1, 2, 3, 4\}$, dado por $\leq = \{(a, b) \in A \times A \mid a \leq b\}$:



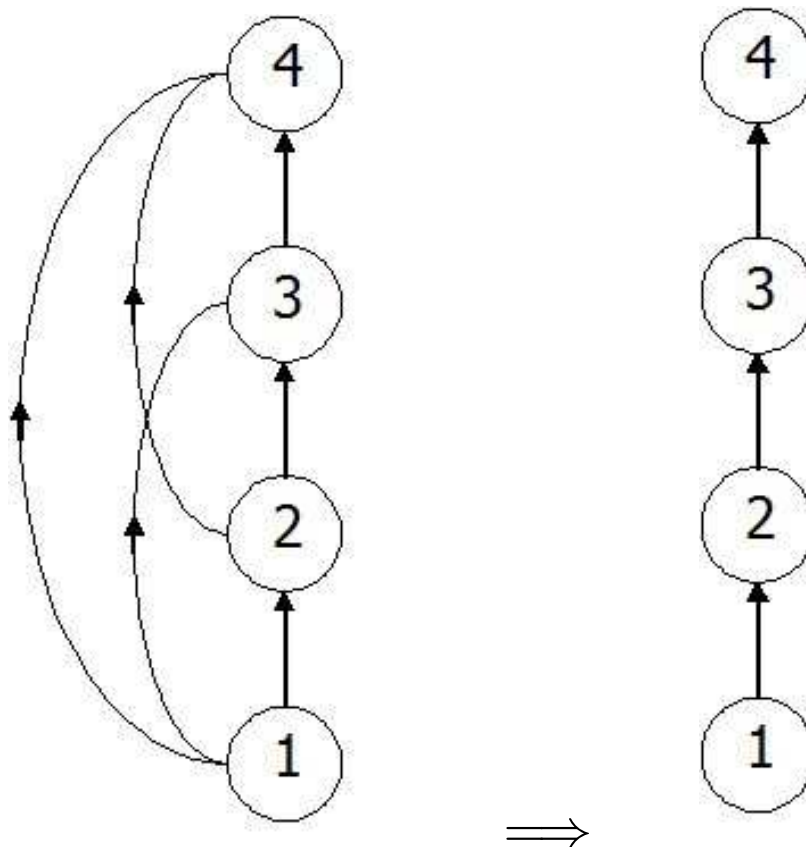
DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- Esta relação é uma ordem parcial $\Rightarrow \leq$ é automaticamente reflexiva \Rightarrow possui vértices em todos os loops \Rightarrow os loops podem ser omitidos:



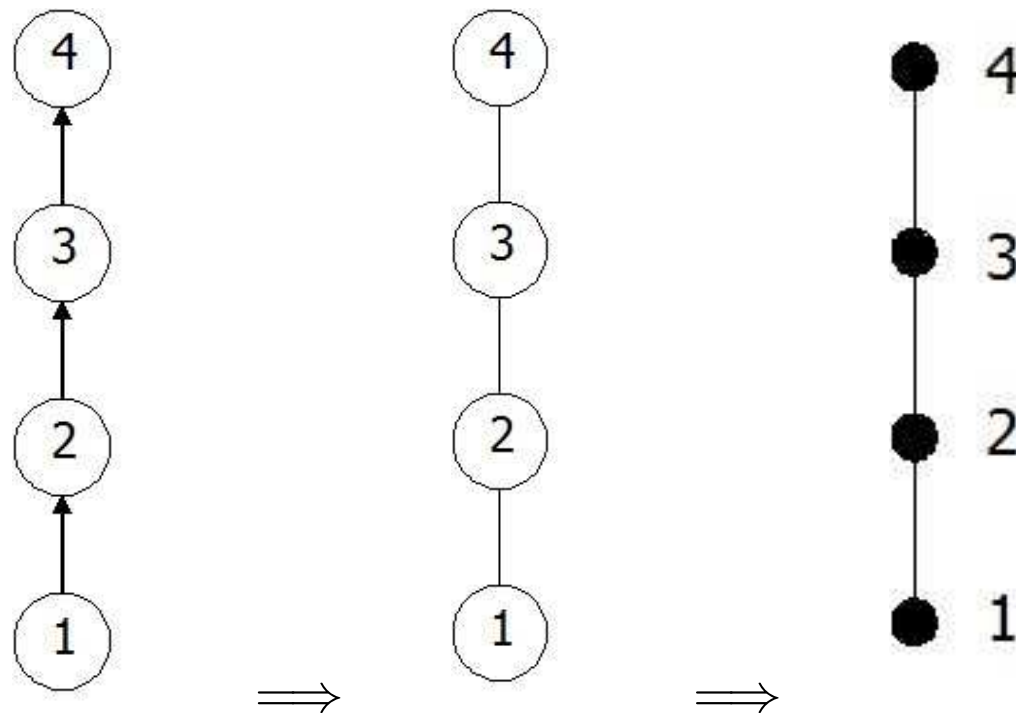
DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- Esta relação é uma ordem parcial $\Rightarrow \leq$ é automaticamente transitiva \Rightarrow as arestas presentes por causa da transitividade não precisam ser mostradas:



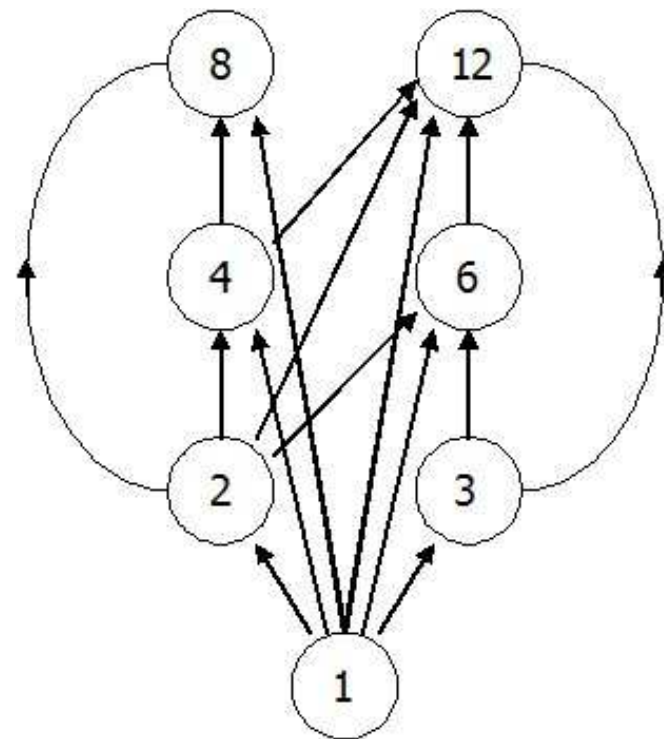
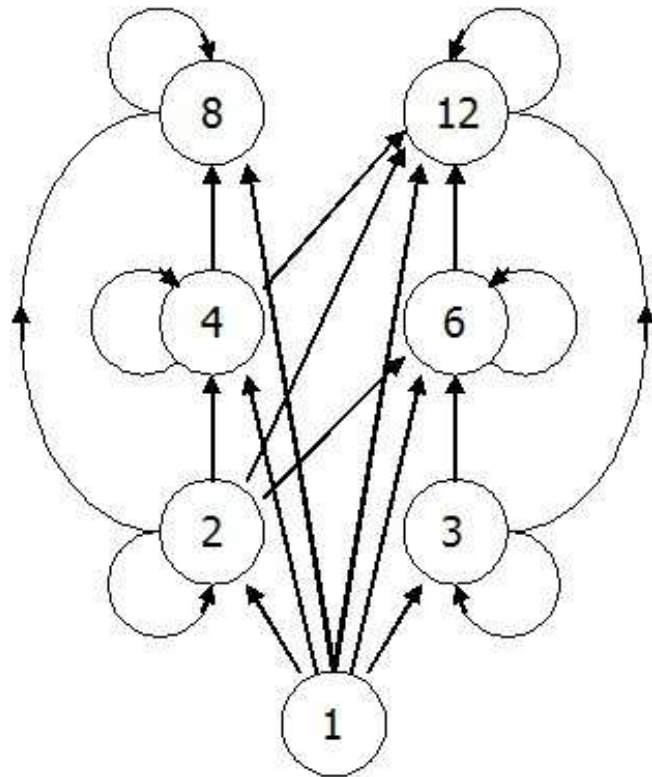
DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- Ainda, assumindo-se que se desenha todas as arestas apontadas para cima, pode-se omitir a sua orientação.
- Finalmente, substitui-se os círculos por pontos:



DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- **Exemplo2:** Seja $A = \{1, 2, 3, 4, 6, 8, 12\}$. A ordem parcial é a de divisibilidade sobre A (ou seja, $a \leq b \Leftrightarrow a \mid b$).
- Desenhe o diagrama de Hasse do poset (A, \leq) .



POSETS - DEFINIÇÕES

- Se (A, \leq) é um poset e $a, b \in A$, então:
 1. Se $a \leq b$, diz-se que “a **precede** b”
 2. Se $a < b$, diz-se que “a **precede** b **estritamente**”
 3. Se $a \geq b$, diz-se que “a **sucede** b”
 4. Se $a > b$, diz-se que “a **sucede** b **estritamente**”
- Seja (A, \leq) um poset e $a, b \in A$. Diz-se que a é um **predecessor imediato** de b e b é um **sucessor imediato** de a se $a < b$ mas não existe nenhum elemento $c \in A$ tal que $a < c < b$
 - escreve-se: $a \angle b$

POSETS - DEFINIÇÕES

- Diz-se $a < b$ se $a \leq b$ com $a \neq b$.
- Se \leq é uma ordem parcial, então “ \geq ” denota a relação \leq^{-1}
 - a **ordem parcial inversa** de \leq

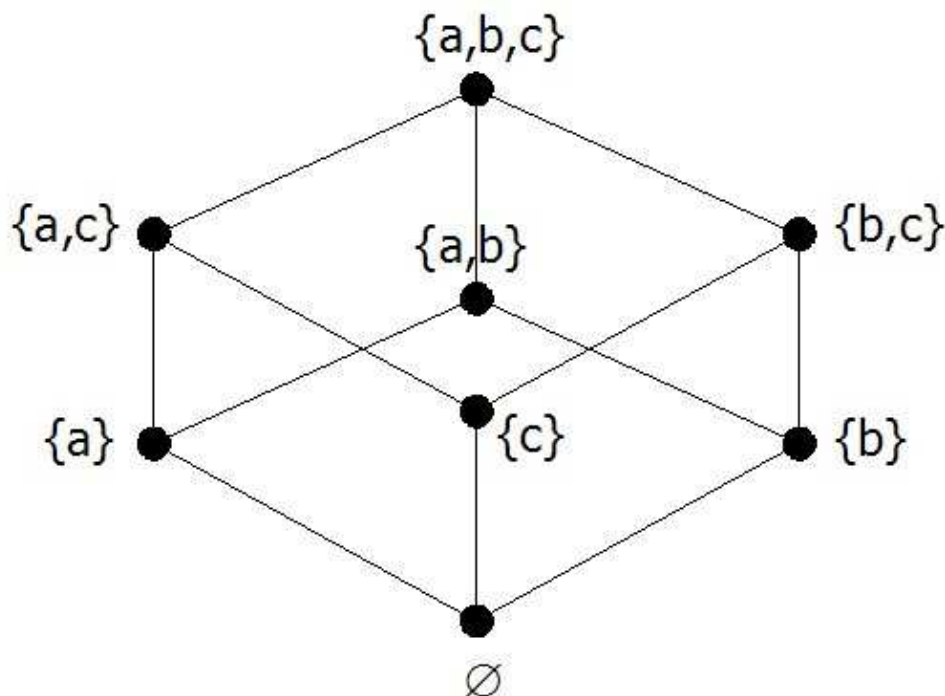
DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- **Outra maneira** de construir o Diagrama de Hasse de um poset:
- O Diagrama de Hasse de um poset (A, \leq) é o dígrafo no qual os vértices são elementos de A .
 - Existe aresta de um vértice a para um vértice b sempre que $a \angle b$.
- Então:
 - Ao invés de desenhar uma seta de a para b , coloca-se b mais alto do que a e desenha-se uma linha entre eles.
 - Fica subentendido que o movimento para cima indica sucessão.
 - No diagrama de Hasse existe um caminho orientado de um vértice x para um vértice y se e somente se $x \angle y$.

DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- **Exemplo1:** Seja $S = \{a, b, c\}$ e seja $A = 2^S$ (o conjunto de todas as partes de S). Desenhe o diagrama de Hasse do poset (A, \subseteq) .

$$A = \{\emptyset, \{a\}, \{b\}, \{c\}, \{a, b\}, \{a, c\}, \{b, c\}, \{a, b, c\}\}$$



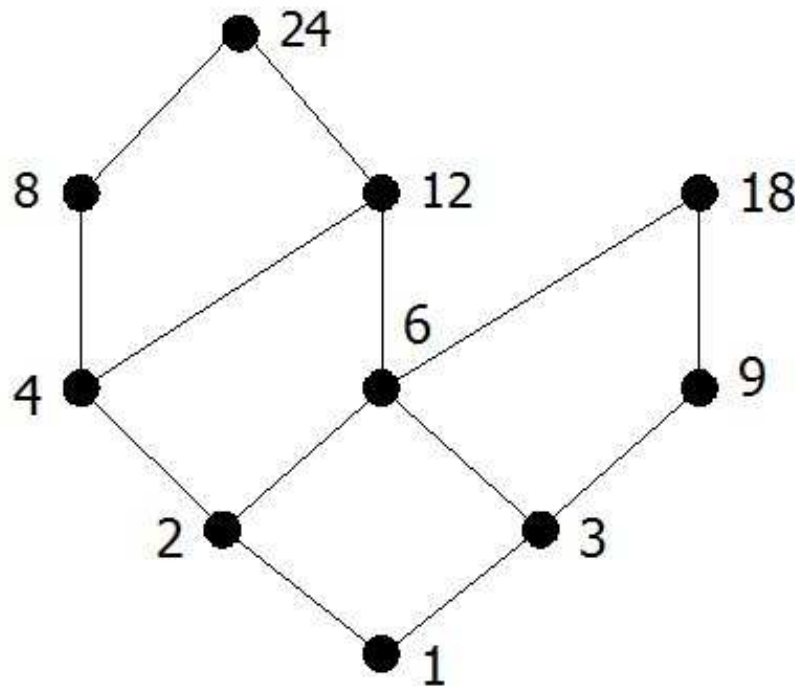
DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

● Procedimento:

- Eliminar loops
- Eliminar arestas ligadas à transitividade:
 - $(\emptyset, \{a, b\})$
 - $(\emptyset, \{a, c\})$
 - $(\emptyset, \{b, c\})$
 - $(\emptyset, \{a, b, c\})$
 - $(\{a\}, \{a, b, c\})$
 - $(\{b\}, \{a, b, c\})$
 - $(\{c\}, \{a, b, c\})$

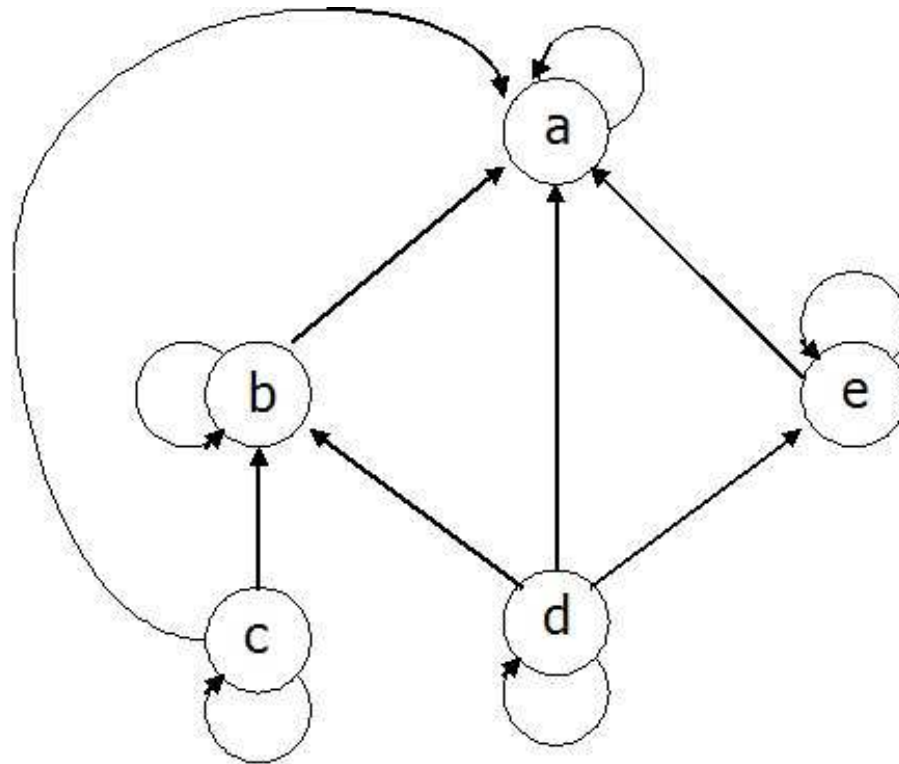
DIAGRAMAS DE HASSE DE POSETS

- **Exemplo2:** Seja $A = \{1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 12, 18, 24\}$. A ordem parcial é a divisibilidade sobre A (ou seja, $a \leq b \Leftrightarrow a \mid b$).
- Desenhe o diagrama de Hasse do poset (A, \leq) .



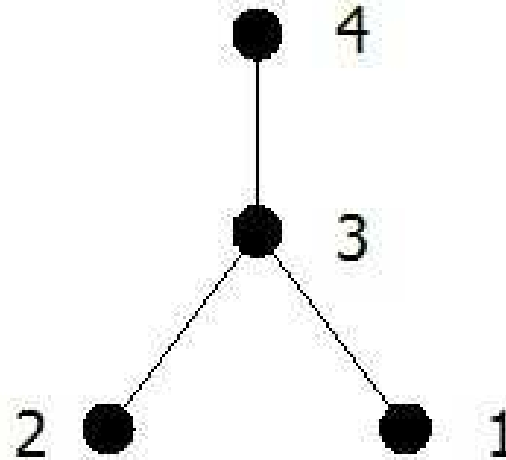
EXERCÍCIOS (1/3)

- **Exerc1:** Determine o diagrama de Hasse do ordenamento parcial que tem o seguinte dígrafo:



EXERCÍCIOS (2/3)

- **Exerc2:** Descreva os pares ordenados na relação determinada pelo diagrama de Hasse sobre o conjunto $A = \{1, 2, 3, 4\}$, dado abaixo:



EXERCÍCIOS (3/3)

- **Exerc3:** Determine o diagrama de Hasse da relação sobre o conjunto $A = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ cuja matriz é dada por:

$$M_R = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

OBSERVAÇÕES (1/2)

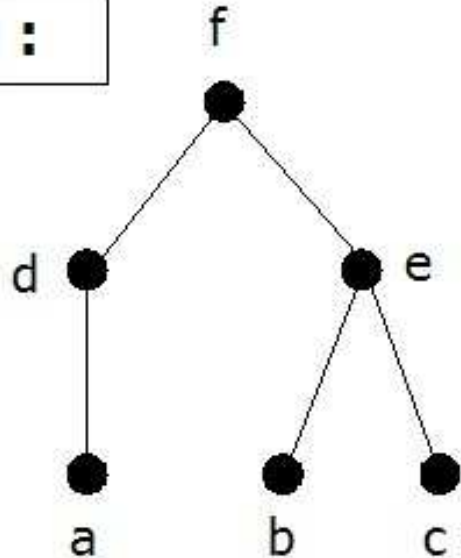
- O diagrama de Hasse de um conjunto linearmente ordenado tem sempre a forma de uma linha:



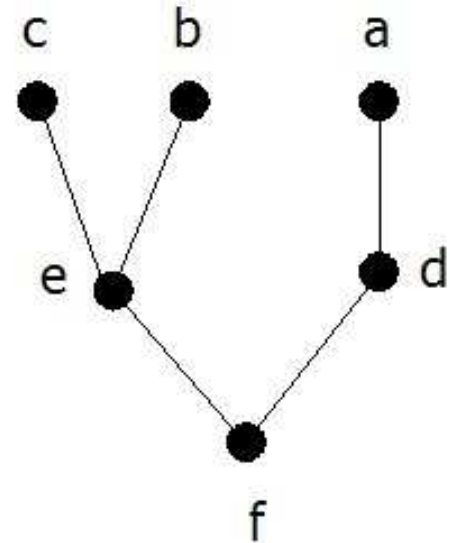
OBSERVAÇÕES (2/2)

- O diagrama de Hasse de (A, \geq) é o diagrama de Hasse do seu dual (A, \leq) de cabeça para baixo:

$(A, \leq) :$



$(A, \geq) :$



ORDENAMENTO TOPOLÓGICO

- Dado um poset (A, \leq) , às vezes é preciso encontrar uma ordem linear \prec para o conjunto A que seja **simplesmente uma extensão** da ordem parcial dada:

se $a \leq b$, então (na nova ordem) $a \prec b$

- O processo de construir uma ordem linear do tipo \prec é chamado de **ordenamento topológico**.

ORDENAMENTO TOPOLÓGICO

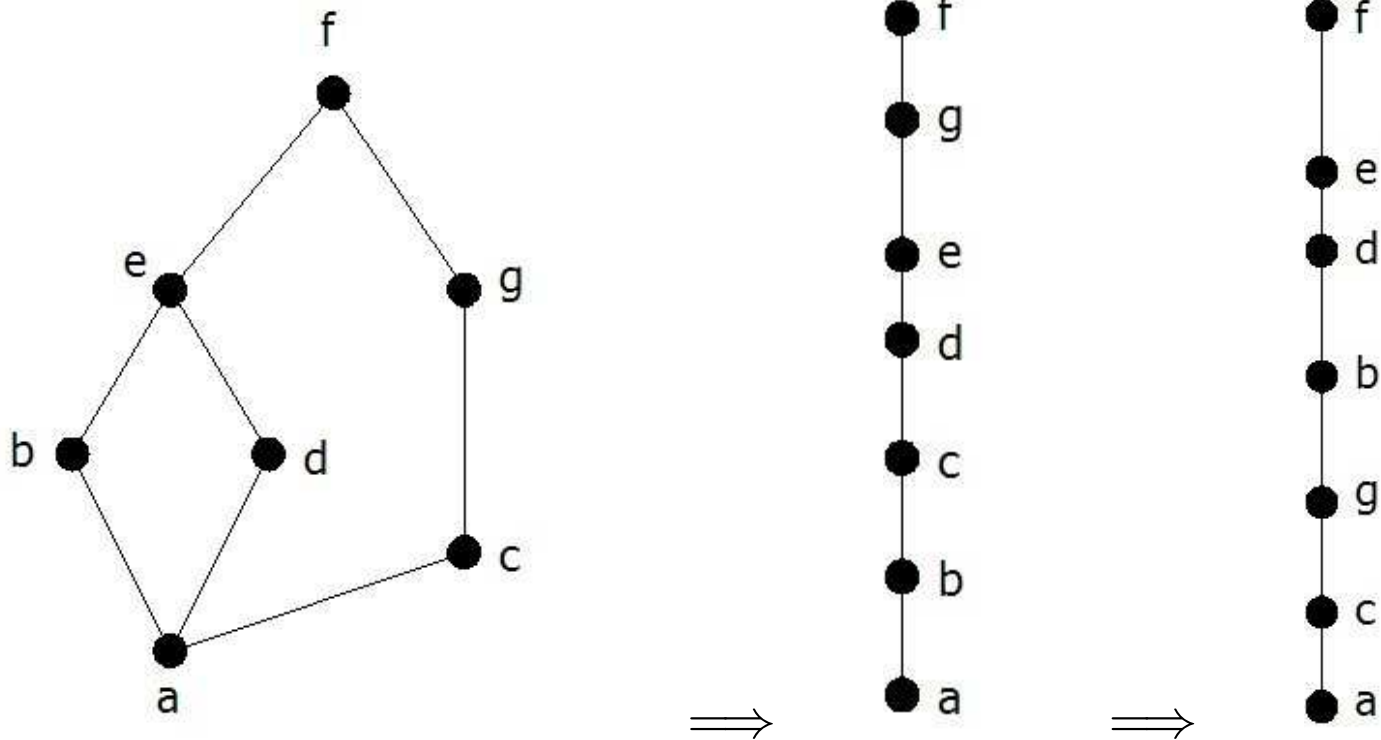
- **Exemplo:** suponha que um projeto seja composto de 20 tarefas diferentes:
 - Algumas tarefas só podem ser completadas depois que outras tenham sido acabadas.
 - Como encontrar uma ordem para estas tarefas?
- Para modelar este problema, monta-se uma **ordem parcial** sobre o conjunto de tarefas, de modo que:
 - “ $a < b$ ” \Leftrightarrow “b é uma tarefa que não pode ser iniciada até que a esteja completa”
 - Para produzir uma programação para este projeto, é preciso uma ordem para todas as 20 tarefas que seja **compatível** com esta ordem parcial.

ORDENAMENTO TOPOLÓGICO

- Uma ordem linear total \prec é dita ser **compatível** com uma ordem parcial \leq se:
 - $a \prec b$ sempre que $a \leq b$.
- O problema de obter ordens lineares a partir de uma ordem parcial é chamado de **ordenamento topológico**.

ORDENAMENTO TOPOLÓGICO

- **Exemplo:** Algumas ordens **lineares** compatíveis com um poset dado:



- **Questão:** **Como** encontrar ordenamentos topológicos??

ISOMORFISMO EM POSETS

- LEMBRETE: Uma função $f : A \rightarrow B$ é chamada de uma **bijeção** (correspondência um-para-um) entre A e B se:
 - f é uma função injetora: $f(a) = f(b) \Rightarrow a = b$
 - f é sobrejetora: $\text{Ran}(f) = B$

ISOMORFISMO EM POSETS

- Sejam (A, \leq) e (A', \leq') posets e seja $f : A \rightarrow A'$ uma bijeção:
 - esta função f é chamada de um **isomorfismo** de (A, \leq) para (A', \leq') se, para quaisquer elementos $a, b \in A$:

$$a \leq b \Rightarrow f(a) \leq' f(b).$$

- **Exemplo:** Sejam:

- $A = \mathbb{Z}^+$ (inteiros positivos) e seja \leq a ordem usual sobre A .
- $A' =$ inteiros **pares** e seja \leq' a ordem usual sobre A' .

Mostre que a função $f : A \rightarrow A'$ dada por $f(a) = 2.a$ é um isomorfismo de (A, \leq) para (A', \leq') .

ISOMORFISMO EM POSETS

● **Exemplo (cont.)** ($f : A \rightarrow A'$ é isomorfismo):

1. a função f é uma bijeção, ou seja, f é **injetora** e **sobrejetora**:

- f é injetora pois se $f(a) = f(b)$, então pela definição de f tem-se que $2a = 2b$ e segue daí que $a = b$
- se $c \in A'$, então c é **par** e sempre pode ser escrito como $c = 2a$ para algum $a \in A \Rightarrow c = f(a) \Rightarrow f$ é sobrejetora
- logo, f é uma bijeção.

2. f preserva o ordenamento \leq' :

- se $a, b \in A$, é claro que $a \leq b \Leftrightarrow 2a \leq 2b$, isto é:

$$a \leq b \Leftrightarrow f(a) \leq' f(b)$$

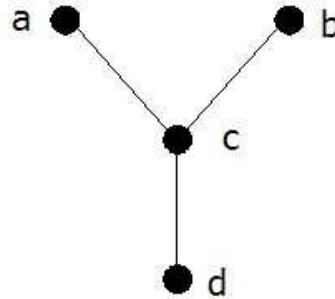


PRINCÍPIO DA CORRESPONDÊNCIA

- Seja $f : A \rightarrow A'$ um **isomorfismo** entre os posets (A, \leq) e (A', \leq') .
- $B \subseteq A$ e $B' = f(B)$ é o correspondente subconjunto de A' .
- Então, a partir da definição de isomorfismo, vale o resultado geral:
- **Teorema (Princípio da Correspondência):**
 - Se os elementos do conjunto B têm uma propriedade qualquer, relacionando-os uns aos outros ou a outros elementos de A ;
 - e se esta propriedade pode ser definida inteiramente em termos da ordem parcial \leq ;
 - Então: os elementos **de B'** devem possuir **exatamente a mesma propriedade**, definida em termos de \leq' .

PRINCÍPIO DA CORRESPONDÊNCIA

- **Exemplo:** Seja (A, \leq) um poset com o diagrama de Hasse:



- suponha que exista um **isomorfismo** f de (A, \leq) para **algum outro** poset (A', \leq')
- observe que: $d \leq x, \forall x \in A$
 - então o elemento **correspondente** $f(d) \in A'$ deverá satisfazer:
$$f(d) \leq' y, \forall y \in A'$$
- outro exemplo: note que a e b **não são comparáveis** em A
 - então $f(a)$ e $f(b)$ não serão comparáveis em A' . □

PRINCÍPIO DA CORRESPONDÊNCIA

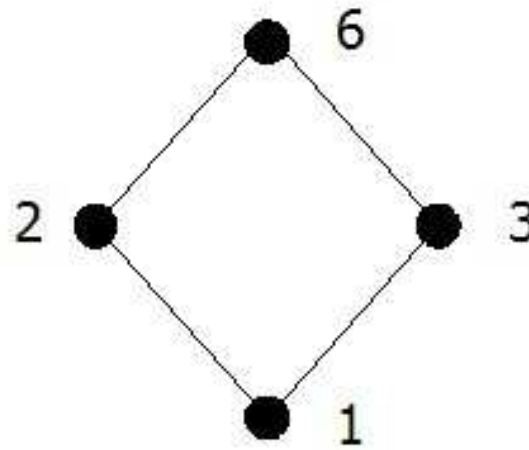
- Para um poset finito, um dos objetos que é **inteiramente definido** em termos do ordenamento parcial é o seu diagrama de Hasse.
- Segue, então, do princípio da correspondência, que 2 posets isomórficos têm **os mesmos diagramas de Hasse**.
- **Teorema:** Sejam (A, \leq) e (A', \leq') dois posets finitos, seja $f : A \rightarrow A'$ uma bijeção e seja H um diagrama de Hasse de (A, \leq) .
 - Então:
 - se f é um isomorfismo e cada designação a de H for trocada por $f(a)$, então H torna-se um diagrama de Hasse de (A', \leq') .
 - *Reciprocamente:*
 - se H se torna um diagrama de Hasse de (A', \leq') sempre que a é substituído por $f(a)$ em H, então f é um isomorfismo.

ISOMORFISMO EM POSETS

- Se $f : A \rightarrow B$ é uma bijeção do poset (A, \leq) para o conjunto B , podemos usar a função f para definir uma ordem parcial \leq' sobre B :
 - se b_1 e b_2 estão em B , então existe $a_1 \in A$ tal que $b_1 = f(a_1)$ e $a_2 \in A$ tal que $b_2 = f(a_2)$
 - defina $b_1 \leq' b_2$ em B como significando que $a_1 \leq a_2$ em A
- Se A e B são finitos, pode-se descrever este processo **geometricamente** como:
 - construa o diagrama de Hasse para (A, \leq)
 - substitua cada elemento a pelo correspondente $f(a)$ em B
 - o resultado é o diagrama de Hasse da ordem parcial \leq' sobre B

ISOMORFISMO EM POSETS

- **Exemplo:** Seja $A = \{1, 2, 3, 6\}$ e seja \leq a relação de divisibilidade “ $|$ ” cujo diagrama de Hasse é dado por:



- Por outro lado, sejam:
 - $A' = P(\{a, b\}) = \{\emptyset, \{a\}, \{b\}, \{a, b\}\}$
 - \leq' a relação de inclusão de conjuntos \subseteq

ISOMORFISMO EM POSETS

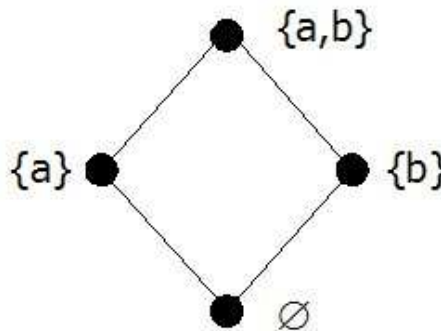
Exemplo (cont.):

- Se $f : A \rightarrow A'$ é definida por:

$$f(1) = \emptyset \quad , \quad f(2) = \{a\} \quad , \quad f(3) = \{b\} \quad , \quad f(6) = \{a, b\}$$

é fácil ver que f é uma bijeção.

- Substituindo cada a por $f(a)$ no diagrama de Hasse, obtemos:



- que é o diagrama de Hasse de (A', \le')
- portanto, f é um isomorfismo entre (A, \leq) e (A', \le') \square